



CONSELHO
ECONÓMICO
ESTRATÉGICO
arruda dos vinhos

3 de março de 2017

Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos



Município
Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal

www.cm-arruda.pt



CONSELHO ECONÓMICO ESTRATÉGICO DE ARRUDA DOS VINHOS

NATUREZA / OBJETIVOS

O Conselho Económico Estratégico de Arruda dos Vinhos (doravante abreviadamente designado CEEAV) é um fórum ou organismo de análise, reflexão e consulta no domínio das políticas económicas e desenvolvimento, criado pela Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e com sede no GAE-Gabinete de Apoio às Empresas de Arruda dos Vinhos, instalado no edifício da Câmara Municipal.

A criação deste fórum consultivo, previsto no Documento Estratégico Arruda2025 (que surgiu na sequência da realização durante o ano de 2016 da Convenção Arruda2025), tem como objetivo central a promoção de uma política de proximidade e parceria entre a Autarquia, empresários locais, investidores e demais parceiros sociais e institucionais, no intuito de concertar ideias, medidas de ação e delinear estratégias de curto, médio e longo prazo, no âmbito do desenvolvimento económico local.

Desta forma a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos pretende dinamizar e levar a efeito mais instrumentos e medidas que permitam ao Município desenvolver políticas ativas que revitalizem a economia do Concelho fixando e estimulando o tecido empresarial existente e atraindo novos investimentos, criando, assim, um ambiente propício à realização de negócios e à manutenção da prosperidade económica e social.

Assim, o CEEAV tem como objetivo prioritário analisar a situação económica e social do Concelho na perspetiva das empresas e trabalhadores propondo às entidades decisórias as medidas que se mostrem adequadas à resolução das questões identificadas e à execução de um plano de ação de médio e longo prazos.

REUNIÕES / FUNCIONAMENTO

O CEEAV reúne-se, ordinariamente e preferencialmente, com uma periodicidade de três vezes por ano, por indicação do Presidente do CEEAV e convocação do Presidente da Câmara ou Vereador com pelouros delegados.

O CEEAV, para além das reuniões ordinárias supra referidas, poderá reunir extraordinariamente, mediante convocação pelo seu Presidente, Presidente da Câmara, ou requerimento de 50% dos seus membros efetivos.

Para participar nas reuniões do CEEAV, poderão ser convocados membros do governo ou personalidades relevantes do meio académico, empresarial, sindical ou outras, tendo em vista o desenvolvimento socioeconómico do Concelho.

Para cada reunião ordinária será solicitado aos membros do CEEAV o envio de sugestões para discussão na reunião. Das sugestões de temas recebidos, o Presidente do CEEAV, em articulação com Presidente da Câmara, selecionam até cinco, que constarão da ordem de trabalhos da reunião a realizar.

COMPOSIÇÃO

O Presidente da Câmara designa o Presidente do CEEAV, no início de cada mandato autárquico. Designação essa que se dará conhecimento à Câmara Municipal e ao CEEAV, na primeira reunião, em conformidade.

Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, a Presidência do CEEAV é assumida, na sua constituição inicial, por Tim Vieira.

São membros inerentes do CEEAV o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Assembleia Municipal.

Nas reuniões podem ainda participar, mediante convocatória do Presidente da Câmara Municipal, o Executivo Municipal e, como observadores, os técnicos municipais responsáveis pelas áreas a serem debatidas.

O funcionamento do CEEAV é garantido pelo Gabinete da Presidência da Câmara Municipal, com o apoio do GAE.

Poderá o CEEAV deliberar a constituição de uma Comissão Executiva, designada de entre os membros que compõem o referido Conselho, que poderá reunir com maior regularidade e coadjuvará o Presidente do CEEAV na execução das deliberações deste.

Poderão ainda integrar o CEEAV outros membros admitidos, a todo o momento, por acordo entre o Presidente do CEEAV e o Presidente da Câmara.

MEMBROS

Integram como membros do CEEAV as seguintes entidades/personalidades:

Presidência:

- Tim Vieira, empresário (“business angel”).

Membros inerentes

- Presidente da Assembleia Municipal;
- Presidente da Câmara Municipal.

Setor Institucional

- Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho;
- Um representante das Associações e Coletividades do Concelho;
- Um representante do Conselho Consultivo do Comércio Local;
- Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância de Arruda dos Vinhos;
- Externato João Alberto Faria;
- Escola Profissional Gustave Eiffel – Pólo de Arruda dos Vinhos;
- Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos;
- Associação Slow Movement Portugal;
- ACIS – Associação Empresarial de Arruda dos Vinhos e Vila Franca de Xira;
- AIP – Associação Industrial Portuguesa;
- AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste;
- AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa;
- IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação;
- AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;
- Sindicatos;
- CVR Lisboa - Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa;
- Turismo Centro de Portugal;
- CIP – Confederação Industrial de Portugal;
- Chefe do Gabinete do Secretário de Estado da Internacionalização;
- LEADEROESTE – Associação de Desenvolvimento Rural;
- GIP- Gabinete de Inserção Profissional;
- IEFP - Centro de Emprego de Torres Vedras;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Setor Agroindustrial

- Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos;
- Agrocamprest;
- Sociedade Agropecuária do Mogo, Lda;
- Joanifrut – Comércio de Frutas e Produtos Hortícolas, Lda;
- Multiwines, Lda;
- Sociedade Agrícola da Quinta da Marinheira, Lda;
- Receitas d'Avó, Lda;
- PCarnes, S.A;
- Sociedade Agrícola de Santiago dos Velhos, Lda;
- Manofrutas – Comércio de Frutas, Lda;
- Batcel – Comércio e Indústria Alimentar – Soc. Unipessoal, Lda;
- Silva e Irmãos, Lda;
- Casa Agrícola Eng.º Jorge de Carvalho;
- Frutalmente, SA;
- Prodispanvict – Produção e Distribuição de Produtos de Panificação e Pastelaria Unipessoal, Lda;
- PORTUGAL FRESH – Associação para a Promoção das Frutas, Legumes e Flores de Portugal.

Setor Bancário

- Caixa de Crédito Agrícola;
- Caixa Geral de Depósitos;
- BPI, S.A.

Setor comércio/serviços

- Terminal Cruzeiros Lisboa, Eng. Rui Pinto;
- Benjamim Filipe de Carvalho, Lda;
- Marty catering;
- Our Land Tours;
- Piquete da Fruta;
- Etipac - Componentes para Embalagem, Lda;
- Transportes Paulo Costa & Ferreira, Lda;
- Santos e Vale, Lda;
- Transportes António Frade, Lda;
- Falgi- Equipamentos e Produtos de Limpeza, Lda;
- Confeitaria Flamingo, Lda;
- Dominguez e Cardoso, Lda;
- Boa Viagem - Grupo Barraqueiro;
- Mediadores Imobiliários;
- Advogados;
- Solicitadores;
- Contabilistas.

Setor Industrial / Operadores de Gestão de Resíduos

- Jorge e Cortez - Reciclagem de Ferros e Metais, Lda;
- Extruplas – Reciclagem, Recuperação e fabrico de Produtos Plásticos, Lda e Transucatas – Soluções Ambientais, S.A;
- Recifalém – Reciclagem e Gestão de Resíduos Industriais, S.A.

Setor Industrial / Outros

- Ribapor - Equipamentos Metalomecânica, Lda;
- Meteoro - Sociedade Técnica Metalúrgica S.A.;
- Movex - Produção, Venda e Aluguer de Módulos Pré-Fabricados, S.A.;
- Kosangas – Aparelhos para Gás, unipessoal Lda;
- Scope, Lda;
- Aerohelice - Sociedade de Manutenção e Revisão Geral de Hélices, Lda;
- Termipol II-Comércio de Produtos de Proteção ao Fogo, Impermeabilizantes Térmicos e Acústicos, Lda;
- Pharmis II Indústria e Inovação, Unipessoal Lda.

Parcerias da incubadora

- Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, Sociedade de Advogados, RL;
- Abreu & Associados, Sociedade de Advogados, RL;
- Carlos Pinto de Abreu e Associados, Sociedade de Advogados, RL;
- Dr^a Rosa Bruno d'Oliveira;
- Dr Fábio Romão Morgado;
- Contar, Contabilidades de Arranhó, Lda;
- Sobe Conta, Contabilidades, Lda;
- PT Comunicações, S.A.;
- AMIPOR – Associação Mobilizadora para a Internacionalização de Portugal;
- Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda;
- Ambigroup, SGPS, S.A.;
- Equanto, Intercâmbio Comercial e Industrial, S.A.;
- PLUX Wireless Biosignals, S.A.;
- Empresa: INOV INESC INOVAÇÃO- Instituto de Novas Tecnologias, associação privada sem fins lucrativos;
- Tales, SA – Externato João Alberto Faria;
- ISPO – Instituto Superior Politécnico do Oeste ;
- Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional;
- Wellpartners, Lda;
- AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica.

Projetos/empresas Incubadas

- ADSTIV Media, Lda;
- Ricardo Manuel Ferraz Oliveira Antunes;
- Selsoft- Desenvolvimento e programação informática, Lda;
- B2BAG PORTUGAL, Lda;
- Bom Moinho, Lda;
- Paulo de Mendonça Dias;
- ADVS, Unipessoal, Lda.

ANÁLISE DO TECIDO EMPRESARIAL

ENQUADRAMENTO

O presente documento pretende contribuir para o conhecimento do tecido empresarial através da apresentação de dados estatísticos referentes às empresas, emprego e desemprego no concelho de Arruda dos Vinhos, considerados relevantes para a gestão do município e que fornecem argumentos importantes para as políticas de atração e fixação de empresas no espaço municipal.

Mostra-se a situação da economia do município e das suas empresas através de indicadores atualizados como; número de empresas, empresas por setor e secção, volume de negócios, volume de exportações, emprego e desemprego.

Salienta-se que, os dados fornecidos neste documento estão condicionados aos disponíveis pelas entidades consultadas (INE, Pordata, IEFP e Portal da Justiça). O INE para as várias temáticas disponibiliza anos diferentes e dados, ainda, provisórios.

Alerta que se verificam alterações significativas aos documentos estatísticos anteriormente elaborados por este Gabinete, o facto deve-se à utilização dos números provisórios (fornecidos pelo INE).

Caso se pretendesse uniformizar o documento por anos a informação iria só até 2014, o que se considera diminuto face ao conhecimento, em algumas temáticas, dos anos de 2015 e 2016.

Os documentos estatísticos que possibilitam uma leitura com cruzamento dos dados estão a ser elaboradas com o ano de 2014, este trabalho pretende dar informação, o mais atualizada possível, da realidade concelhia, não se cingindo à uniformização dos anos., no entanto apresentará um destaque do ano de 2014, com a informação que dispõe.

FICHA TÉCNICA

Universo: Empresas do setor privado (não inclui a secção K (atividades financeira e de seguros) e a secção O (administração pública e de defesa), uma vez que não constam do sistema de contas integradas das empresas - informação do INE).

Âmbito territorial: Concelho de Arruda dos Vinhos

Período de referência: 2009 a 2016

População ativa: 5 167 (censos 2001) e 6 700 (censos 2011)

Fontes:

INE – Instituto Nacional de Estatística

Pordata

IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional

Portal da Justiça

NÚMEROS DO MUNICÍPIO

 N.º Empresas	 Vol. Negócios	 Vol. Exportações	 Empregados	 Desempregados
1 549	295 419 275 €	19.098.771 €	4 269	345

Nota: Os números são os do último ano do qual existe informação (segundo a ordem: 2016., 2014, 2015, 2014 e 2016).

1 – EMPRESAS

De acordo com os dados fornecidos pelo INE – Instituto Nacional de Estatística e consulta ao Portal da Justiça, o concelho de Arruda dos Vinhos, no ano de 2016, regista um total de 1549 empresas, verificando-se uma descida, ainda que ligeira, do número total de empresas (67), se comparado a 2015.

O volume de negócios apresenta uma ligeira descida de 2013 para 2014 representada em 865 052€.

O volume de exportações no ano de 2015 foi de 19 098 771€, menos 4 943 518€ que em 2014, no entanto os números apresentados pelo INE para 2015 ainda são provisórios.

1.1 – N.º DE EMPRESAS

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1647	1606	1558	1505	1551	1591	1616*	1549*

Fonte: INE

* Portal da Justiça (empresas constituídas e extintas e mudança sede)

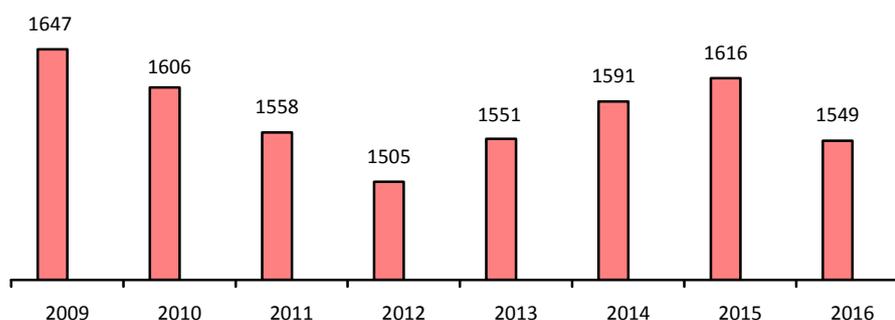


Gráfico 1 – N.º de empresas.

1.1.1 EMPRESAS POR SETOR

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Setor primário	84	78	78	74	127	148	n.d.	n.d.
Setor secundário	268	241	236	215	206	206	n.d.	n.d.
Setor terciário	295	1287	1244	1216	1218	1237	n.d.	n.d.

Fonte: INE

n.d. Dados por setor e secção não disponíveis

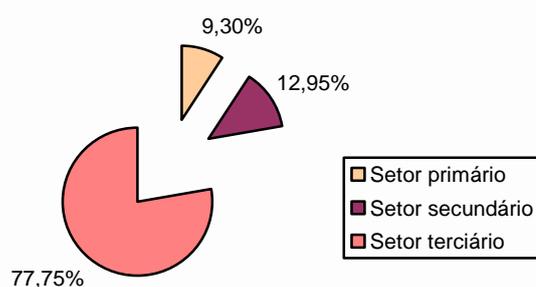


Gráfico 2 – N.º de empresas, por setor, em percentagem – ANO 2014

1.1.2 EMPRESAS POR SECÇÃO

Quadro 1 – N.º de empresas por secção

Designação das Secções	Setor	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Primário	84	78	78	74	127	148	
Indústrias extrativas	Secundário	0	0	0	0	0	0	
Indústrias transformadoras		124	114	116	109	101	105	
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		2	2	2	3	3	4	
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		15	12	10	7	8	8	
Construção		127	113	108	96	94	89	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Terciário	460	445	420	416	414	395	
Transportes e armazenagem		101	93	96	83	84	85	
Alojamento, restauração e similares		98	102	99	98	103	92	
Atividades de informação e de comunicação		23	23	21	25	24	28	
Atividades imobiliárias		37	42	41	40	41	49	
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		124	115	120	122	116	130	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio		197	207	184	151	156	159	
Educação		70	70	70	75	72	87	
Atividades de saúde humana e apoio social		77	80	88	98	95	90	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		26	31	30	30	32	37	
Outras atividades de serviços		82	79	75	78	81	85	
Total			1647	1606	1558	1505	1551	1591

Fonte: INE

Quadro 1.1 – Secções com o maior n.º de empresas

Secções	N.º Emp. 2014	% 2014
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	395	24,83%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	159	9,99%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	148	9,30%
TOTAL	702	44,12%

Notas:

O gráfico 2 mostra-nos, o ano de 2014, em percentagem, as empresas pelos setores primário, secundário e terciário, confirmando-se o setor terciário como estratégico para o Concelho, abarcando 77,75% das empresas.

De acordo com os dados fornecidos e por comparação do período em referência, verifica-se um decréscimo, mínimo, do número de empresas no setor secundário e um aumento no setor primário e terciário.

No quadro 1 é apresentado o número de empresas por secção, podendo observar-se, facilmente, a consolidação da tendência no aumento do número de empresas na secção de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, e do aumento, significativo, no ano de 2014, das empresas nas áreas das Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e Educação.

Salientamos a redução do número de empresas em secções como Construção e Comércio por grosso e releva-se a descida do número de empresas na secção de Alojamento, restauração e similares.

1.2 - VOLUME DE NEGÓCIOS

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
349 219 510 €	381 025 310 €	328 589 938 €	247 073 340 €	296 284 327 €	295 419 275 €	n.d.	n.d.

Fonte: INE

1.2.1 VOLUME DE NEGÓCIOS POR SETOR

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Set. Prim.	*	*	*	5 425 926€	5 189 123€	5 964 517€	n.d.	n.d.
Set. secund.	*	*	*	55 232 259€	79 713 084€	70 638 699€	n.d.	n.d.
Set. terc.	*	*	*	186 415 155€	211 382 120€	218 816 059€	n.d.	n.d.

Fonte: INE

* O INE não apresenta números em algumas secções, não permitindo os cálculos por setor.

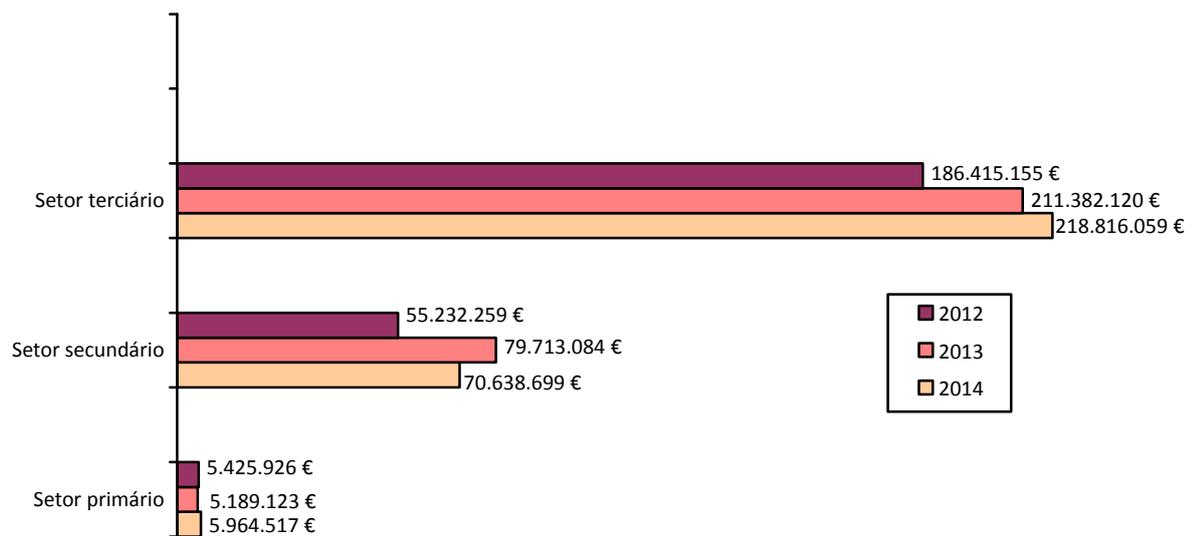


Gráfico 3 – Volume de negócios, por sector

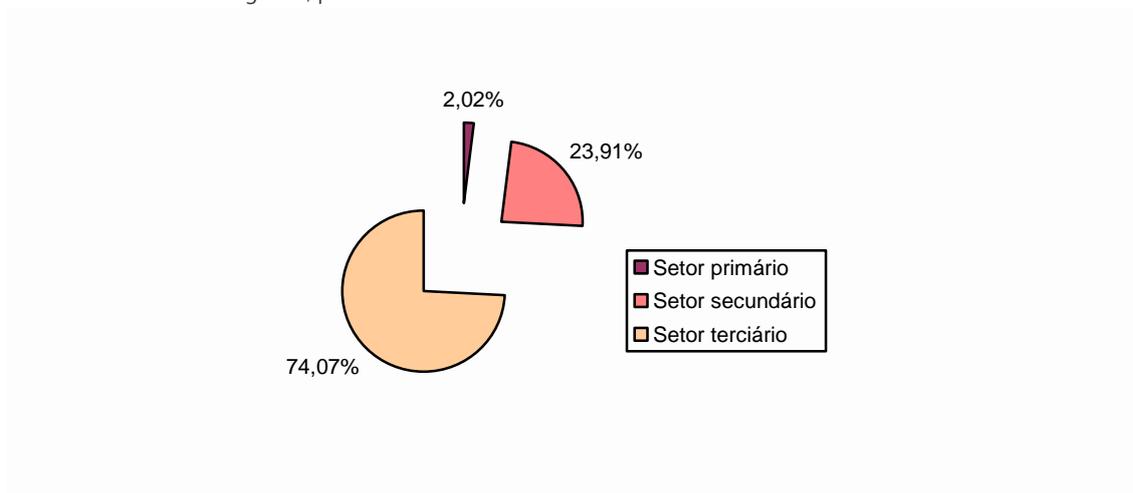


Gráfico 4 – Volume de negócios, por sector, em percentagem – ANO 2014

1.2.1 VOLUME DE NEGÓCIOS POR SECÇÃO

Quadro 2 – Volume de negócios por secção

Designação das Secções	Setor	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Primário	*	5 169 357€	*	5 425 926€	5 189 123€	5 964 517€
Indústrias extrativas	Secundário	0	0	0	0	0	0
Indústrias transformadoras		4 181 637€	*	38 211 323 €	29 435 637€	33 468 597€	36 544 734€
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		*	*	*	465 705€	545 366€	494 185€
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		38 478 413€	61 919 233€	63 026 041€	14 753 633€	36 203 497€	9 935 206€
Construção		17 759 719€	16 344 921€	13 550 314€	10 577 284€	9 495 624€	23 664 574€
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Terciário	125 458 314€	135 051 197€	124 109 345€	115 602 233€	122 886 651€	127 926 143€
Transportes e armazenagem		87 989 779€	89 613 210€	58 728 337€	39 291 910€	60 369 997€	66 864 223€
Alojamento, restauração e similares		7 148 887€	6 689 479€	6 310 986€	5 101 723€	4 854 291€	5 576 018€
Atividades de informação e de comunicação		1 809 321€	1 660 088€	4 597 153€	1 548 425€	1 469 792€
Atividades imobiliárias		4 209 355€	3 864 971€	4 037 953€	1 747 780€	1 720 876€	1 637 496€
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		6 520 502€	6 625 611€	6 036 316€	5 643 345€	5 885 084€	5 687 423€
Atividades administrativas e dos serviços de apoio		7 137 721€	5 143 899€	3 603 557€	9 951 713€	8 947 470€	4 284 756€
Educação		539 143€	605 722€	611 572€	975 272€	1 526 389€	1 527 403€
Atividades de saúde humana e apoio social		2 608 049€	2 600 164€	2 511 165€	2 386 297€	2 443 220€	2 533 226€
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		286 274€	192 567€	196 247€	192 821€	174 789€	299 400€
Outras atividades de serviços		1 181 647€	1 226 158€	1 036 324€	924 908€	1 024 928€	1 010 179€
Total		349 219 510€	381 025 310€	328 589 938 €	247 073 340€	296 284 327€	295 419 275€

Fonte: INE

* O INE não apresenta números

Quadro 2.1 – Secções com o maior Volume de negócios

Secções	Vol.Negócios 2014	%2014
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	127 926 143€	43,30%
Transportes e armazenagem	66 864 223€	22,63%
Indústrias transformadoras	36 544 734€	12,37%
TOTAL	231 335 100€	78,30%

Notas:

O gráfico 3 apresenta-nos o volume de negócios das empresas por sector. Verifica-se aumento do volume de negócios no setor primário e terciário, à semelhança do aumento do número de empresas criadas nestes setores.

Por comparação ao ano anterior, regista-se um decréscimo do volume de negócios no setor secundário, com igual número de empresas em 2013 e 2014.

O quadro 2 apresenta-nos o volume de negócios das empresas, por secção. Da observação e por comparação sublinhamos a acentuada redução do volume de negócios da secção de Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição e Atividades administrativas e dos serviços de apoio em contraposição com a subida dos números nas secções de Construção (aprox.150%) e Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (aprox. 70%).

Estabelecendo paralelismo as secções de Construção, Comércio por grosso e Alojamento, restauração e similares, ainda que tenham reduzido o número de empresas, aumentaram o volume de negócios.

As secções de Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e Educação mesmo aumentando o número de empresas, a primeira baixa o volume de negócios e a educação mantém os valores.

Importante sublinhar que 78,30% do volume de negócios das empresas do Concelho concentra-se em 3 secções, referidas no quadro 2.1 , da qual fazem parte 585 empresas, 36,77% do total das empresas existentes.

1.3 VOLUME DE EXPORTAÇÕES

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
26.065.497 €	48.781.098 €	27.294.333 €	21.592.332 €	21.428.500 €	24.042.289 €	19.098.771 €

Fonte: Pordata/INE

* Dados provisórios

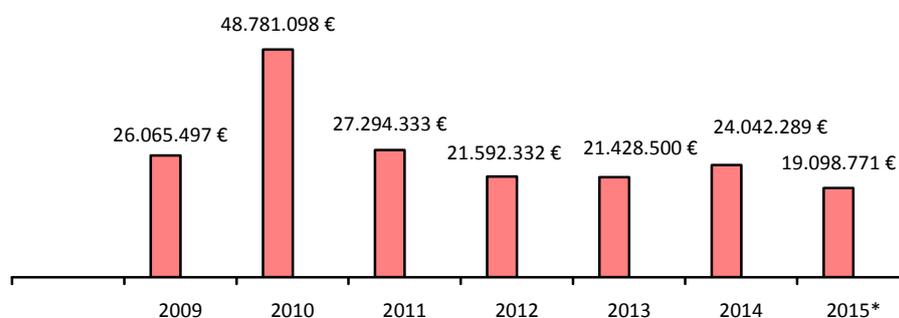


Gráfico 5 – Volume de exportações.

* Dados provisórios

Notas:

O volume médio de exportações das empresas do Concelho, para o período em análise, foi de 20 milhões de euros/ano.

Destaca-se o ano de 2010 com o volume de exportações mais alto.

Os dados de 2015 ainda são provisórios.

2 – EMPREGO

De acordo com os dados fornecidos pelo INE, constata-se que, por comparação dos períodos em referência, o número de empregados no concelho, após a diminuição em 2012, começa a registar-se uma subida gradual.

2.1 – N.º DE EMPREGADOS

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
5425	4695	4043	3716	4187	4269	n.d.	n.d.

Fonte: INE

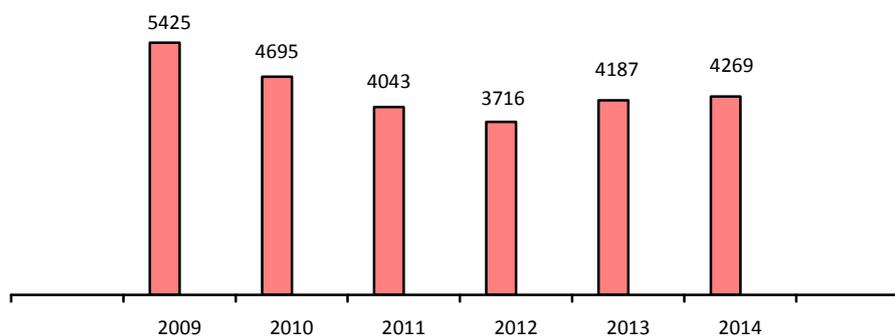


Gráfico 6 – N.º de empregados

2.2 – EMPREGADOS POR SETOR

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Setor primário	*	*	*	114	175	192	n.d.	n.d.
Setor secundário	*	*	*	890	929	973	n.d.	n.d.
Setor terciário	*	*	*	2712	3083	3104	n.d.	n.d.

Fonte: INE

* O INE não apresenta números em algumas secções, não permitindo os cálculos por setor

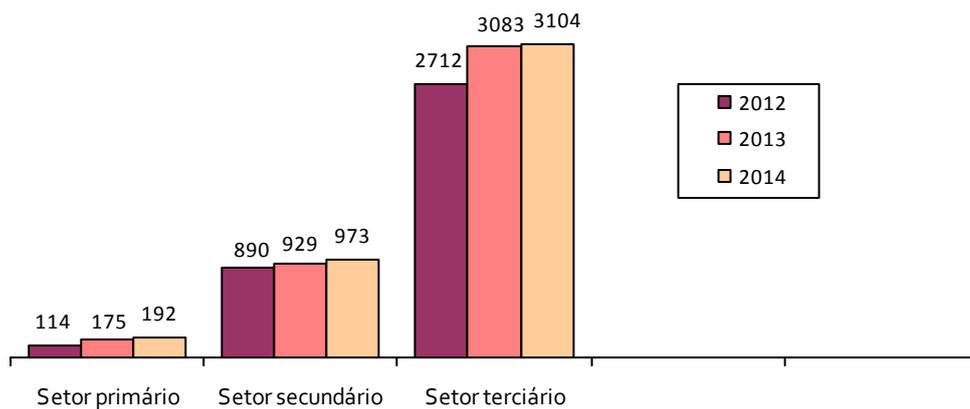


Gráfico 7 – N.º de empregados, por setor

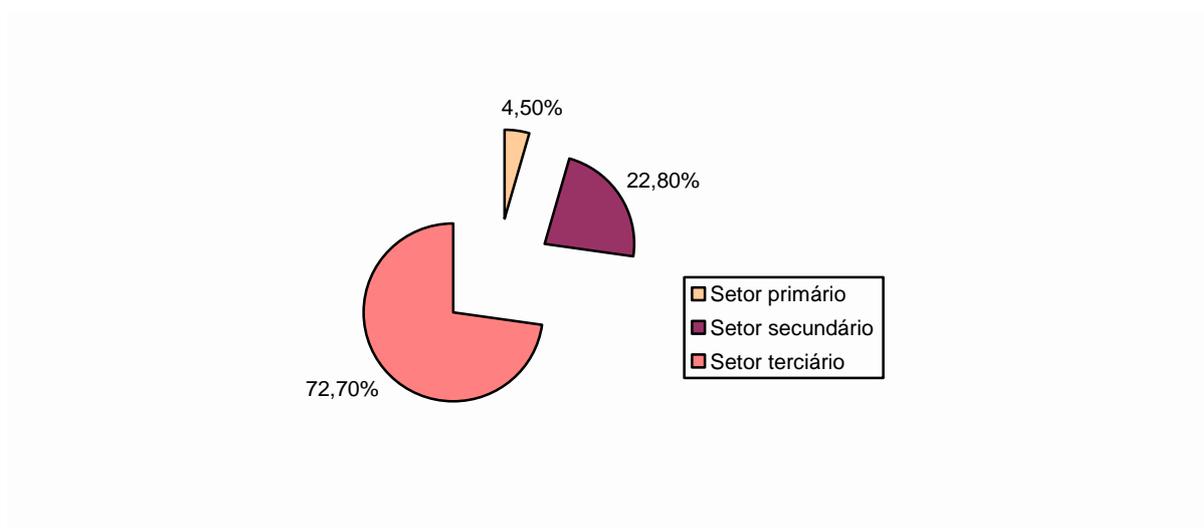


Gráfico 8 – N.º de empregados, por setor, em percentagem – **ANO 2014**

2.3 – EMPREGADOS POR SECÇÃO

Quadro 3 – N.º de empregados por secção

Designação das Secções	Setor	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Primário	124	129	125	114	175	192
Indústrias extrativas	Secundário	0	0	0	0	0	0
Indústrias transformadoras		714	693	681	583	603	684
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		*	*	*	4	5	3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		*	80	85	44	82	45
Construção		479	420	350	259	239	241
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Terciário	1044	976	960	934	953	958
Transportes e armazenagem		1110	936	551	427	841	861
Alojamento, restauração e similares		212	222	207	176	177	176
Atividades de informação e de comunicação		61	*	69	84	61	65
Atividades imobiliárias		63	50	53	49	48	54
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		215	197	191	194	192	214
Atividades administrativas e dos serviços de apoio		788	371	222	282	258	205
Educação		281	286	*	295	287	294
Atividades de saúde humana e apoio social		115	120	128	137	135	135
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		28	32	31	31	32	37
Outras atividades de serviços		112	106	100	103	99	105
Total			5425	4695	4030	3716	4187

Fonte: INE

* O INE não apresenta números

Quadro 3.1 – Secções com o maior n.º de empregados

Secções	N.º Emp. 2014	% 2014
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	958	22,44%
Transportes e armazenagem	861	20,17%
Indústrias transformadoras	684	16,02%
TOTAL	2503	58,63%

Notas:

Do total de empregados existentes no concelho de Arruda dos Vinhos, por observação do gráfico 5, constata-se que o sector terciário é determinante na oferta de emprego.

Por comparação dos anos e setores apresentados conclui-se que, em percentagem, é no setor primário que se regista o maior crescimento do n.º de empregados (aprox. 9%), em 2014.

No quadro 3 são apresentados os números de empregados por secção, podendo observar-se, facilmente, o aumento significativo de postos de trabalho criados na secção de Indústria transformadora (aprox. 14%) e a redução do número de empregos na secção de Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição (aprox. 45%).

Das 4269 pessoas ao serviço nas empresas de Arruda dos Vinhos cerca de 22,44% trabalham em comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis. As 3 secções com maior número de empregados concentram 58,63% da oferta concelhia.

3 – DESEMPREGO

Com base nas fontes disponíveis, é fornecido o número de desempregados, em dezembro de cada ano, para o concelho de Arruda dos Vinhos, no período de 2009 a 2016.

Para possibilitar uma análise mais efetiva fizemos a caracterização dos desempregados e comparámos as taxas do concelho com as taxas nacionais.

3.1 – DESEMPREGADOS (em dezembro)

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
385	430	460	647	531	441	434	345

Fonte: Pordata/INE/IEFP

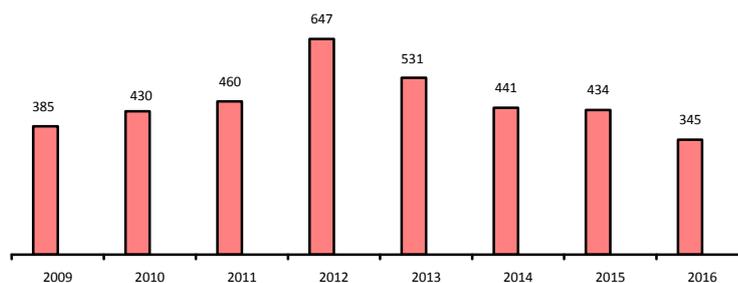


Gráfico 9 – Registo de desempregados

Quadro 4 – Caracterização dos desempregados do Concelho em 2016

2016 N.º	2016 (%)	Caracterização dos Desempregados
214	62%	Sexo feminino
219	63,5%	Inscritos no Centro de Emprego há menos de um ano
325	94,2%	Procuram um novo emprego
187	54,2%	Idades compreendidas entre os 35 e os 54
120	34,8%	Nível escolar equivalente ao ensino secundário

3.2 – TAXA DE DESEMPREGO NACIONAL / CONCELHO

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Nacional	9,4%	10,8%	12,7%	15,5%	16,2%	13,9%	12,4%	11,1%
Concelho	7,4%	8,3%	6,7%	9,6%	7,9%	6,6%	6,5%	5,1%

Fonte: INE e IEFP

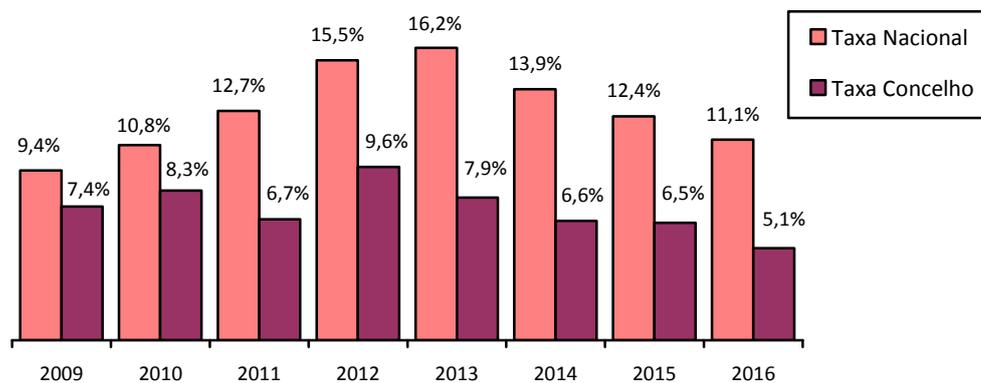


Gráfico 10 – Taxas de desemprego

Nota: Para o cálculo da taxa de desemprego do concelho foi necessário utilizar a população ativa dos Censos 2001 e 2011.

Notas:

Da análise, constata-se um decréscimo de registos de desemprego. Em 2016 contabilizaram-se menos 89 desempregados que em 2015.

Utilizando os dados do INE, pode comparar-se a taxa de desemprego do concelho de Arruda dos Vinhos com a taxa de desemprego nacional, podendo destacar-se taxas de desemprego cerca de 50% mais baixas, para o concelho, que, em conformidade com os registos nacionais, tem descido anualmente, desde 2013.

4 – APRESENTAÇÃO DO ANO 2014

Apresenta-se a informação possível, de forma simplificado do ano de 2014, para possibilitar uma visão uniforme no que respeita ao ano em análise.

Quadro 5 – Ano 2014

Designação das Secções	Setor	N.º de Empresas	Vol. de negócios	N.º de Empregados	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	Primário	148	5 964 517€	192	
Indústrias extrativas	Secundário	0	0	0	
Indústrias transformadoras		105	36 544 734€	684	
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio		4	494 185€	3	
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição		8	9 935 206€	45	
Construção		89	23 664 574€	241	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas	Terciário	395	127 926 143€	958	
Transportes e armazenagem		85	66 864 223€	861	
Alojamento, restauração e similares		92	5 576 018€	176	
Atividades de informação e de comunicação		28	1 469 792€	65	
Atividades imobiliárias		49	1 637 496€	54	
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares		130	5 687 423€	214	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio		159	4 284 756€	205	
Educação		87	1 527 403€	294	
Atividades de saúde humana e apoio social		90	2 533 226€	135	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas		37	299 400€	37	
Outras atividades de serviços		85	1 010 179€	105	
Total			1591	295 419 275€	4269

Notas:

A possibilidade da análise do ano de 2014 nesta perspetiva permite-nos, mais facilmente, observar e destacar a secção de Transportes e armazenagem que se apresenta como a mais rentável e com a maior número de empregados por empresa (em média).

Chama-se a atenção para a secção das Atividades administrativas e dos serviços de apoio com um elevado número de empresas e de empregados e um modesto volume de negócios.

CONCLUSÃO

A título conclusivo salienta-se o seguinte:

- Em 2016 registou-se uma diminuição do número de empresas.
- O volume de negócios (2014) e de exportações (2015) abrandaram ligeiramente, aguardando-se os números definitivos.
- O emprego voltou a crescer, foram criados mais 82 postos de trabalho no ano de 2014.
- No que respeita ao desemprego o ano de 2016 apresenta uma descida, posicionando-se a taxa em 5,1%.

Salienta-se, ainda:

O setor terciário como relevante e estratégico para a nossa economia local, uma vez que detém:

- 77,75 % das empresas;
- 74,07 % do volume de negócios e
- 72,70 % dos empregos.

Inserido no setor terciário, a secção do Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos que engloba:

- 24,85 % das empresas;
- 43,30 % do volume de negócios e
- 22,44 % dos empregos.

IMPULSO PARA O INVESTIMENTO

A Captação de investimento e a dinamização do tecido económico existente, são algumas das grandes apostas do Município de Arruda dos Vinhos.

Como impulso para os objetivos foram criadas vias facilitadoras, serviços de apoio e benefícios fiscais/taxas que visam estimular e consolidar os agentes económicos em fase de licenciamento, de instalação, de crescimento ou modernização.

Para materializar o apoio e colaboração por parte do município aos empresários, investidores e empreendedores foram criadas e ativadas algumas valências que passamos a elencar:

SERVIÇOS DE APOIO



LOJA DO CIDADÃO

(Autoridade Tributária (Finanças),
Instituto da Segurança Social, Balcão
Único da Câmara Municipal, Espaço do
Cidadão, Payshop e Julgado de Paz)



Serviço de atendimento personalizado
que favorece a desburocratização dos
processos reduz o tempo de resposta
aos empresários e potenciais
investidores

ESTRUTURAS DE APOIO

Equipamentos e espaços municipais – Auditório, pavilhão multiusos, galeria e albergue



Incubadora de empresas e cowork - 10 espaços privados, 1 espaço de cowork, 1 sala de reuniões, copa e espaço exterior

PROJETOS INVEST ARRUDA



Realização de workshops, seminários, e outros eventos de temática empresarial, de amplitude local, regional e nacional



Parcerias públicas e privadas, para apoio à incubadora de empresas e cowork



Realização de Ciclos de Visitas às empresas do Concelho (70 empresas do concelho já foram visitadas)

Cluster Agroindustrial dos Municípios de Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço (ainda em fase de estudo e implementação)



Projetos de empreendedorismo, nas escolas aderentes, do 1.º Ciclo Ensino Básico "Atelier Empreender Criança", desenvolvido com o apoio da AIP



Abertura da Academia de Empreendedorismo "Tive Uma Ideia!", para jovens do Concelho

CONCURSO DE IDEIAS

- Gostavas de desenvolver um projeto?
- Tens ideias, mas precisas de ajuda?

O concurso "Tive uma ideia!" destina-se a todos os estudantes do concelho de Arruda dos Vinhos que tenham uma ideia (ou projeto), premiando a criatividade e a possibilidade de execução junto da comunidade local.

Participa até **21 de abril'17**

Para mais informações:
G.A.E. - Gabinete de Apoio às Empresas
Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
gabinete.ama@cm-av.pt - Telefone: 962 217 212

Concurso de ideias "Tive uma ideia"

BENEFÍCIOS FISCAIS / TAXAS

Designação	2014	2015	2016	2017
DERRAMA				
Taxa reduzida para sujeitos passivos com um volume de negócios igual ou inferior a 150 000,00€	1,2%	1,1%	1%	1%
_____ pelo período de 3 anos, para as empresas que se fixem no concelho, no ano designado, criem e mantenham, pelo menos, 3 postos de trabalho	Isenção ¹	Isenção	Isenção	Isenção
IMI- Imposto Municipal sobre Imóveis				
0,7% para prédios urbanos contemplados na alínea b) do n.º1 do artigo 112.º do CIMI	0,7%	-----	-----	-----
_____ 0,4% para prédios urbanos, avaliados, referidos na alínea c) do n.º1 do artigo 112.º do CIMI	0,4%	0,4%	0,4%	0,389%
IRS				
Participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no Concelho	4,75% ²	4,5%	4,25%	4,1%

Designação	2014/2015	2016/2017
Redução e isenção de taxas municipais	-----	<p>- Até 60%, pela licença de operações urbanísticas para atividades económicas consideradas relevantes e que visem a contratação de mão de obra residente.</p> <p>Majoração em mais 30% para empresas com a sede social no concelho;</p> <p>- Até 50% ou isenção, pela licença de operações urbanísticas para exploração turística e/ou hoteleira, nas vertentes de promoção dos produtos locais, enoturismo, desporto aventura e projetos ligados à investigação e desenvolvimento da vertente agroindustrial;</p> <p>- Até 50% pela licença de obras para conservação, reconstrução, alteração ou ampliação de imóveis localizados em áreas de reabilitação urbana.</p>

¹ Isenção específica introduzida pela primeira vez para vigorar a partir deste ano de 2014.

² A taxa do IRS baixou pela primeira vez a partir de 2014. Até 2013 o Município aplicou sempre a taxa máxima de 5% permitida por Lei.

FUNDOS COMUNITÁRIOS

O Quadro Estratégico Comum (QEC), enquadra os apoios estruturais da União Europeia entre 2014 e 2020 ao país, tendo como prioridades o setor privado e o emprego, no âmbito do Programa mais vasto designado, Portugal2020.

Localizado na Região Centro, o concelho de Arruda dos Vinhos encontra-se em zona de convergência para efeitos de qualificação em sede de fundos comunitários, sendo o município mais próximo de Lisboa (cerca de 20 minutos) com uma taxa máxima de cofinanciamento dos fundos de 85%.

Na região de Lisboa a taxa máxima de cofinanciamento é de apenas 50%.

Para o período 2014-2020, o Programa Operacional da Região Centro tem uma dotação de 2.155 milhões de euros, dos quais 1.751 milhões de euros do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e 404 milhões de euros do Fundo Social Europeu (FSE), divididos, percentualmente, em:

- Competitividade Internacionalização -50%
- Inclusão Social e Emprego -16%
- Capital Humano -14%
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos -20%

Destacamos que só para o eixo 2, Competitividade e Internacionalização das Empresas, o valor total disponível para a Região Centro é de 38% da dotação, o equivalente a 818 milhões de euros.

O Município tem ao dispor dos empresários uma equipa que pode apoiar na avaliação de possíveis candidaturas ao Portugal 2020, no âmbito do projeto invest arruda.

PROJETOS APROVADOS PARA O CONCELHO DE ARRUDA DOS VINHOS

O Programa Operacional da Região Centro, para o período 2014-2020
(CENTRO 2020)

- Projetos aprovados: 25
- Investimento Total Elegível: 8 156 183,30 €
- Fundo Total Aprovado: 5 165 312,40 €



DOCUMENTO ESTRATÉGICO **ARRUDA**2025



Município
Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal

Partes do

DOCUMENTO ESTRATÉGICO ARRUDA2025, referentes à Economia local e estratégias de desenvolvimento

INTRODUÇÃO

O presente documento pretende, na sua genuinidade, contribuir para o esboçar de uma estratégia consistente, participada, duradoura, envolvente e que do ponto de vista político, legitime uma atuação das entidades públicas competentes, num horizonte temporal de cerca de 10 anos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do Concelho de Arruda dos Vinhos assim como a preparação para o enfrentar dos desafios futuros.

.....
.....

A nova dinâmica do movimento "smart cities", ou seja territórios que procuram uma capacitação pela inteligência e tecnologia, em áreas como a governação, iniciativa económica, mobilidade, ambiente e sustentabilidade, entre outras, e que se constituem autênticos "fab lab", em conjugação com as novas start up's e dinâmicas locais e regionais promotores de experiências vivas, é também um importante fator a ter em conta neste horizonte a 10 anos, a par de uma estratégia generalizada de modernização de toda a Administração Pública, de que é exemplo a apresentação recente do Programa Simplex mais, que visa desburocratizar serviços e procedimentos, e assim, tornar mais fácil a vida a cidadãos e empresas.

Que este documento seja uma Agenda para a próxima Década, verdadeiramente mobilizadora, integradora e que possa catapultar o Município de Arruda dos Vinhos, afirmando-o, ainda mais, no contexto regional e nacional, nunca pondo em causa o equilíbrio que deve sempre existir entre, crescimento, desenvolvimento sustentável, e preservação de recursos naturais e endógenos, sob pena de a própria estratégia ruir.

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE ARRUDA DOS VINHOS

O presente documento estratégico tem como pontos de partida dados do último recenseamento nacional (CENSOS de 2011), e bem assim algumas estimativas mais recentes do INE, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, e de alguns dados internos dos próprios serviços municipais. Tudo isto, sem prejuízo do que se referiu supra sobre a participação e auscultação popular durante o final do ano de 2015 e inícios de 2016, no âmbito da Convenção Arruda2025.

.....

.....

As **grandes linhas estratégicas** identificadas estendem-se por diferentes áreas temáticas que conjuntamente, embora não esgotando as nuances de abordagem estratégica, sintetizam **propostas de visionamento do futuro de Arruda dos Vinhos**.

1.ª LINHA ESTRATÉGICA

Otimização do posicionamento de Arruda dos Vinhos “dentro” da grande “cidade-região” de Lisboa, às “portas” da sua área metropolitana, e uma “ponte” para o interior e norte do Oeste e região Centro

A **primeira linha estratégica** recai sobre a otimização do posicionamento privilegiado de Arruda dos Vinhos na proximidade do maior polo económico e social nacional, isto é, **“dentro” da grande cidade-região” de Lisboa, mas às “portas” da sua área metropolitana, e uma “ponte” para o Oeste norte, e região Centro**.

.....

.....

O desafio inerente nesta contextualização **remete para a afirmação de Arruda dos Vinhos como polo de excelência e qualidade “às portas” de**

Lisboa e da sua área metropolitana, mas longe das lógicas suburbanas de dormitórios congestionados, menos seguros e menos dotados de qualidade de vida, o que requer um importante esforço de afirmação económica, empresarial, social, e cultural.

O posicionamento estratégico de Arruda dos Vinhos consubstancia-se ainda pela proximidade ao Aeroporto de Lisboa, ao Porto de Lisboa, quer ao nível de cargas, quer ao fluxo de pessoas através do Porto de Cruzeiros, elementos que colocam o Concelho de Arruda dos Vinhos no cerne de importantes dinâmicas, a par do acesso direto à A10 e daí a eixos rodoviários fundamentais como a A1, A8 e A9 (CREL).

Importante fator a ter em linha de conta é também o facto de o Concelho de Arruda dos Vinhos se integrar numa região de convergência em termos de fundos comunitários, indo “beber” aos Fundos Estruturais (fundos financeiros de financiamento da União Europeia) geridos pelo Centro2020 (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, com sede em Coimbra), o que significa na prática que o Município de Arruda dos Vinhos é, de entre aqueles que possuem acesso a fundos de convergência, aquele que se situa mais próximo da capital do país, e por inerência, do seu principal mercado nacional.

Na prática a afirmação de uma estratégia assertiva nesta matéria, poderá fazer “importar” para o Concelho um conjunto significativo de tecnologia, iniciativa empresarial, competência e inteligência, potencialmente reprodutoras no futuro.

2.^a LINHA ESTRATÉGICA

Preparar o futuro “com os mais novos”

A Educação como a base de desenvolvimento de qualquer comunidade/sociedade

A **segunda linha estratégica** coloca Arruda dos Vinhos enquanto pólo que **prepara o futuro “com os mais novos”,**

.....
.....

Os cursos profissionais são outra vertente em que a aposta poderá ser reforçada, estabelecendo mais e melhores parcerias com as empresas existentes (tecido económico local, regional e o projeto *invest arruda*), e principalmente promover um trabalho de equipa na região, com ligações às universidades, às academias em colaboração e articulação entre o ensino básico e secundário, com experiências e laboratórios para que exista a lógica de encadeamento entre a oferta educativa e profissional, e valorizando o papel do Professor na sala de aula, não deixando também de considerar o necessário aumento da participação e envolvimento/comprometimento dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo.

.....
.....

Assim, para além de outros devem ser tidos em conta os seguintes objetivos:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS A DESENVOLVER

-
.....
- Apostar no empreendedorismo ao longo de todos os ciclos de ensino, preparando os jovens para a persistência, capacidade de trabalho, vontade de ir mais além, ação (em oposição a mera intensão), determinação e criatividade, e eventualmente integrar nas AEC's do terceiro e quarto anos de escolaridade.
-
.....

Apostar cada vez mais na componente experimental, no empreendedorismo, preparando os jovens do nosso Concelho para a persistência, capacidade de trabalho, vontade de ir mais além, ação (em oposição à intenção), determinação e criatividade. Esta interação com o

projeto invest arruda e concretamente com o projeto Atelier empreender criança (em parceria com a AIP), e mais recentemente com a recém-criada Academia Tive Uma Ideia (Academia de Empreendedorismo no âmbito do projeto invest arruda), poderá ser, sem dúvida, uma enorme ferramenta, que se tiver a capacidade de envolver todos os agentes, será sem dúvida uma enorme mais valia para a criação de um “ambiente empreendedor”, pois a quarta revolução industrial em que nos encontramos, profundamente marcada pela criatividade, tecnologia e o digital, é aquela em que as condições geográficas desempenham um papel menos relevante, e por consequência é aquela que dá mais oportunidades a comunidades mais periféricas.

Não obstante o já referido, e como objetivo complementar estratégico, deverá também ser encetada uma tentativa para que a formação ao nível do ensino superior, nomeadamente aquela que estiver mais direccionada para áreas estratégicas do nosso Concelho, como a agricultura, agro-indústria, ambiente ou em áreas de desenvolvimento como as energias alternativas, possam instalar-se no Concelho e assim intensificar o potencial de desenvolvimento local.

Nesta perspetiva, a **construção de vantagens duradouras de atratividade, para pessoas – residentes e visitantes – e empresas**, em Arruda dos Vinhos passa, nesta segunda linha de desenho estratégico, pela perceção de que, na criação deste modelo que se pretende original e diferenciador se encontram **dois elementos indissociáveis**, quer para a criação sustentável de riqueza, quer para o equilíbrio na valorização dos recursos naturais, isto passa por, **pessoas capacitadas e qualificadas**, capazes de serem protagonistas na nova economia baseada no conhecimento, na criatividade e na tecnologia, e **comunidades humanas e empresariais que fazem da conservação da natureza a sua base** de aproximação a um modelo económico e social onde a mobilização do conhecimento e da tecnologia permite renovar e relançar a competitividade das atividades primárias (agricultura e pecuária) e de primeira transformação (agro-alimentar), viabilizando a criação em Arruda dos Vinhos de um “cluster” de atividades relacionadas com estes setores ancoradas nas

características do território, a par de outras fileiras existentes tais como, o vinho, o pão, a floresta, a gestão de resíduos, a reciclagem e a reutilização, os serviços de logística, o comércio, a restauração e o turismo/enoturismo, e desporto aventura/lazer (voo livre, aerodelismo, entre outras manifestações recentes e com claro potencial atrativo).

O desafio implícito no desenvolvimento desta linha estratégica refere-se à construção de Arruda dos Vinhos como **espaço para trabalhar e investir**, é polarizado pelo **protagonismo das empresas e da iniciativa empresarial** e aposta nos segmentos económicos com maior potencial de crescimento e capacidade de geração de efeitos de desenvolvimento a montante e a jusante, providenciando simultaneamente, um conjunto de serviços de suporte à atividade empresarial.

.....
.....

EIXO 2

Fortalecer a atratividade empresarial de Arruda dos Vinhos

O referencial estratégico relacionado com a componente empresarial encontra-se presente no eixo 2, cujo objetivo central é o desenvolvimento de atuações que permitam "Fortalecer a Atratividade Empresarial de Arruda dos Vinhos", através do reforço da fixação de novas iniciativas empresariais decorrente das condições preferenciais no posicionamento face aos eixos e corredores de circulação viária e do acolhimento de novas atividades económicas. A atratividade empresarial constitui-se como fator potenciador de competitividade e conseqüentemente, de afirmação do posicionamento do território no sistema económico regional, por via da potenciação das atividades económicas tradicionais, mas também pela diversificação do tecido empresarial,

apostando nos segmentos com maior potencial de afirmação de crescimento. O desafio inerente ao eixo estratégico referenciado consubstancia-se na promoção de um espaço para “Investir e Trabalhar”, num contexto dinâmico, gerador de oportunidades de emprego, indutor de empreendedorismo e com capacidade de captação de investimento, que facilite a instalação rápida de unidades industriais e conceda aos atores locais e empresariais, instrumentos de afirmação da competitividade empresarial. De facto, a revitalização do tecido empresarial e a criação de emprego são elementos prioritários na presente formulação estratégica com implicações evidentes em termos de atratividade populacional e residencial, num círculo virtuoso de causas e consequências.

A atratividade empresarial encontra-se intimamente correlacionada com a capacidade de resposta do território em termos de disponibilização de recursos humanos qualificados e de espaços de acolhimento empresarial adequados às exigências competitivas das empresas, da existência de acessibilidades aos principais polos consumidores, da proximidade aos recursos base do respetivo processo produtivo, para além do dinamismo institucional de incentivo ao investimento e ao empreendedorismo. A missão do Concelho de Arruda dos Vinhos, neste momento de preparação do pano de fundo empresarial que se pretende sólido, sustentável e competitivo, é de estimular o take off de novas dinâmicas económicas e a consolidação do respetivo tecido empresarial sendo para tal, imprescindível cumprir cumulativamente os fatores supra expostos.

Atualmente o Concelho de Arruda dos Vinhos apresenta um conjunto de áreas de acolhimento empresarial, desenvolvidas à dimensão da procura verificada e que têm algum sucesso na localização de novos investimentos, cujos projetos de expansão consubstanciam a importância e a intensidade de procura de solo industrial, destacando-se por exemplo, a Zona Industrial das Corredouras, onde se localizam grandes empresas industriais ligadas à transformação em produto final na vertente agroindustrial. Aliado a estas questões encontra-se a necessidade de oferta de equipamentos e serviços de apoio à atividade empresarial.

As transformações territoriais, sociais e populacionais devem ser acompanhadas de uma dinâmica económica forte, de forma a permitir que o Concelho de Arruda dos Vinhos tenha um desenvolvimento sustentável e harmonioso.

Subjacente a essa lógica, a oferta de espaços de acolhimento de atividades económicas é essencial para que as empresas se fixem no território de Arruda dos Vinhos.

.....

.....

CARATERIZAÇÃO DAS ZONAS INDUSTRIAIS DO CONCELHO:

FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS

Zona Industrial das Corredouras

É a maior zona industrial do Concelho e localiza-se na vila de Arruda dos Vinhos. É aquela que apresenta maior dinâmica em termos de captação de investimento. A sua proximidade à Área Metropolitana de Lisboa e os razoáveis acessos rodoviários fazem desta zona industrial muito atrativa à fixação de empresas.

Em 2000, foi constituído um loteamento industrial municipal com dezassete lotes que atualmente se encontram quase todos ocupados com empresas locais.

A zona industrial tem uma área total de 58.57 hectares, dividida por dois espaços distintos, e apresenta uma ocupação de cerca de 30.5%.

A oferta atual vai desde armazéns, lotes em condomínios de empresas e terrenos para construção industrial e comercial.

Os sectores mais representativos são o agroalimentar, químico e metalomecânico. As maiores empresas são a Air Liquide, Metalúrgica Luso-Italiana, Receitas d'Avó, Fábrica da Ginja, Batcel.

Poly Park de Arruda dos Vinhos (antigo NEAV – Núcleo

Empresarial de Arruda dos Vinhos)

Com uma área de 8.17 hectares, distribuídos por três pavilhões e com a possibilidade de construção de mais um, é principalmente vocacionada para pequenas e médias empresas e áreas de logística. Trata-se de um condomínio fechado para um máximo estimado de 30 empresas.

Localiza-se na parte norte da vila de Arruda dos Vinhos.

Espaço Industrial do Casal de Santo António

Localizado junto à entrada sul da vila de Arruda dos Vinhos, é servido de acessos privilegiados à Autoestrada A10, e tem uma área total de 4.58 hectares.

Alberga uma das empresas mais antigas do Concelho, a Movex, especializada em construções modelares pré-fabricadas.

Numa segunda fase de expansão, este espaço industrial foi dotado de sete lotes destinados a fins industriais e comerciais. Todos os lotes encontram-se construídos.

FREGUESIA DE ARRANHÓ

Zona Industrial de Reciclagem – ZIR

Localizado a nordeste da vila de Arranhó, a Zona Industrial de Reciclagem tem como principal objetivo concentrar e organizar, espacialmente e funcionalmente, as diversas unidades industriais relacionadas com o comércio e reciclagem de sucatas, que se encontram dispersas pelas freguesias de Arranhó e de Santiago dos Velhos.

A ZIR tem um Plano de Pormenor aprovado e publicado em Diário da República (n.º 1, 2ª série, de 12 de janeiro de 2008) e abrange uma área aproximada de 40,2 hectares, distribuídos por cinquenta e quatro lotes.

Todo o projeto da ZIR foi desenvolvido em estreita colaboração com os empresários de sucata no sentido de responder às necessidades da sua atividade. Contudo, a implementação da referida Zona nunca se concretizou, havendo a possibilidade de a mesma dar lugar a uma zona industrial indiferenciada.

Zona Industrial de Arranhó

Localizada na continuação da ZIR, com uma área de 6.28 hectares distribuída por 6 terrenos particulares, esta zona pretende servir de solução a quem desenvolve a sua atividade industrial fora do âmbito da reciclagem de

sucatas, destinando-se à construção para outros fins industriais e comerciais.

FREGUESIA DE SANTIAGO DOS VELHOS

Zona Industrial de A-do-Mourão

É a terceira maior zona industrial em termos de dimensão, com uma área de 19.63 hectares, localiza-se na parte sul do Concelho de Arruda dos Vinhos, na freguesia de Santiago dos Velhos, a apenas 10 quilómetros de Alverca e do nó de acesso à Autoestrada 1.

É uma zona industrial que tem apresentado uma dinâmica muito interessante em termos de procura de terrenos para construção. Devido a essa procura, o Município, na primeira metade da década de 2000, investiu na melhoria das infraestruturas locais, o que contribuiu para que a zona industrial apresente, atualmente, uma área construída de cerca de 38.5% da sua área total.

Os sectores mais representativos são a da reciclagem de resíduos, logística e transportes.

A construção permitida é para fins industriais e comerciais, existindo também a oferta de armazéns para arrendamento e para venda.

Zona Industrial de Adoseiros

Localizada perto da sede de freguesia de Santiago dos Velhos, na localidade de Adoseiros, é uma zona industrial com 9.84 hectares. Devido à configuração da zona industrial e à dimensão das propriedades, esta zona industrial tem uma menor procura relativamente às demais. Contudo, desde do início dos anos 2000, foram construídos quatro edifícios com licenciamento industrial.

As restantes propriedades não ocupadas, também, se destinam à construção com fins industriais e comerciais.

A inserção de Arruda dos Vinhos no contexto dos territórios que mantiveram, até aos nossos dias, características predominantemente agrícolas encontra justificação no seu enquadramento histórico e geográfico, também responsável pelo desenvolvimento de uma forte identidade cultural e que deu origem a um território onde se cruzam as tradições do Oeste (muito associados à

componente agrícola mini fundiária, nomeadamente ligada ao vinho, agropecuária e horticultura) e do Ribatejo (mais ligada aos cavalos, toiros e à “festa brava”).

O seu **pendor predominantemente agrícola e rural** exige a Arruda dos Vinhos importantes esforços de dinamização de um setor com evidentes sinais de declínio cujo reavivamento depende, em larga medida, da sua capacidade de modernização do setor, da inclusão de inovação nos processos de produção e da incorporação de valor acrescentado nos produtos finais. As explorações agrícolas localizadas em Arruda dos Vinhos articulam-se com unidades industriais que completam a cadeia de produção até ao produto preparado para comercialização, caso mais concreto a fileira do vinho.

A vinha marca o perfil produtivo deste Concelho. De facto, o Concelho de Arruda dos Vinhos apresenta um posicionamento destacado no setor, onde se destaca a **décima segunda posição em termos nacionais no que à vinha plantada em termos percentuais tendo em conta a área territorial do Concelho diz respeito.**

Os setores de especialização de Arruda dos Vinhos são a Agricultura, a Pecuária, a Horticultura, a Indústria Agroindustrial, a Metalomecânica e a Reciclagem, que acompanham o perfil de especialização do Oeste, e outras atividades mais ligadas à vertente ambiental como energias alternativas.

Contudo, a dinâmica atual incute a Arruda dos Vinhos a **necessidade de reafirmação económica**, não somente pela **indispensabilidade implícita de renovação do setor agrícola**, mas pela existência de condições efetivas de potenciação de novos segmentos de atividade económica e, possibilidade de **diversificação do tecido empresarial e das atividades produtivas** num território extenso e portanto congregador de diversas potencialidades e na orla de proximidade de oportunidades cabais.

A diversidade paisagística e de recursos naturais, património cultural e o valor das tradições (gastronomia, vinhos, tourada, culturais, históricas, etc.) atribuem a Arruda dos Vinhos características excecionais de desenvolvimento do turismo, nomeadamente, atividades turísticas em ambiente rural, em proximidade com a natureza e agroturismo, fatos com possibilidades relevantes de expansão a médio e longo prazo. A **capacitação do território em termos de serviços e equipamentos de suporte à atividade turística**, a estruturação de produtos turísticos diferenciadores e distintivos e o desenvolvimento de uma forte estratégia de *marketing territorial*, solidificam os pressupostos de criação de uma marca e destino “Arruda dos Vinhos” e permitem reforçar a atratividade turística deste território, permitindo a emergência de um novo segmento económico adequado às potencialidades existentes e em articulação com as tendências globais de afirmação deste setor. O desafio é, neste contexto, **programar a emergência de um turismo de qualidade, e autêntico, que permita ao visitante, experimentar vivências únicas**, complementando iniciativas diversificadas ligadas ao desenvolvimento da singularidade dos recursos (conceção dos produtos turísticos) com atividades incisivas associadas à venda dos produtos (promoção/distribuição).

A **aposta no cluster agroindustrial** em expansão no Concelho de Arruda dos Vinhos e, em larga medida motivada pela ancestral ligação à produção agrícola, constituem um nicho importante de afirmação empresarial, no contexto do qual Arruda dos Vinhos apresenta vantagens comparativas reconhecidas, tendo em conta a proximidade a uma população (região Metropolitana de Lisboa) que consome cada vez mais produtos biológicos e uma alimentação equilibrada, sendo assim uma oportunidade para o reequilíbrio da actividade agrícola.

Este conjunto de oportunidades traduz a possibilidade de conferir uma valorização mais expressiva às atividades económicas ancoradas pela tónica do território. As preocupações com o ambiente e a sustentabilidade do território permitem explorar uma **nova “frente de potencial económico” ligado ao território**, que se relaciona com a concretização empresarial dos produtos e dos

serviços que permitem: garantir a reciclagem e a reutilização, efetivar a recolha e a separação de resíduos, incorporar as preocupações da eficiência energética nos edifícios públicos e mobiliário urbano e possibilitar o avanço das soluções de circulação não poluente. No seu todo, este conjunto de oportunidades **podem conferir ao Concelho uma extensão da sua “mancha verde” a um “perfil económico verde”**, suportado por empresas e indústrias que viabilizam a possibilidade de outros Concelhos serem mais amigos do ambiente, isto é, produzindo-se em Arruda dos Vinhos alguns produtos que outros Concelhos poderão usar na melhoria da sua eficiência energética e no suporte às respetivas preocupações ambientais.

Um espaço de diversidade económica e empreendedorismo, com enfoque nos segmentos empresariais tradicionais de vocação reconhecida no território mas também apostando em novos patamares de consolidação do tecido económico, quer pela diversificação de atividades quer pela inclusão de maiores vetores de inovação de processos e produtos.

Estender a cadeia de valor do setor primário (agricultura) ao setor terciário (turismo, comércio e serviços) torna-se um importante pressuposto estratégico na presente fase de reflexão sobre o desenvolvimento de Arruda dos Vinhos.

Neste contexto de dinamização económica, assume particular relevo a capacidade de atração de mão-de-obra qualificada, capacitada para participar em processos de inovação e renovação do paradigma empresarial instalado, potenciar mudanças tecnológicas do modelo produtivo, contribuindo para a localização de setores com maior nível de incorporação e geração de valor e estimular o desenvolvimento de um setor de comércio e serviços que também responda às novas necessidades e exigências das pessoas e das empresas. De fato, um olhar mais atento sobre a realidade económica e produtiva do concelho, comparativamente ao que se observa na região Oeste onde está inserido, na região vizinha com quem mantém relações de influência direta, a Área

Metropolitana de Lisboa e os referenciais nacionais, torna evidente um conjunto de debilidades que justificam a **fraca capacidade endógena de atrair/fixar população mais qualificada e empresas e setores de intensidade tecnológica relevante**, condições a inverter pela consubstanciação de vetores de atratividade residencial e territorial.

.....

.....

A localização geográfica estratégica de Arruda dos Vinhos **potencia e legitima a oportunidade de captação de novos investimentos e o aumento da internacionalização produtiva de Arruda dos Vinhos** por via de deslocalização de empresas de territórios não abrangidos pelos apoios de convergência do PT2020.

A qualificação da dimensão residencial encontra-se reciprocamente relacionada com a capacidade do território criar condições de atratividade laboral e vivencial, o que, se consumado, permitirá às empresas encararem Arruda dos Vinhos como espaço de excelência para o desenvolvimento das respetivas atividades e dotada dos serviços e equipamentos exigidos pela massa qualificada de pessoas que irão alimentar a “massa crítica” e mão-de-obra do Concelho. Consciente da importância deste eixo de desenvolvimento, o Município de Arruda dos Vinhos tem já em marcha alguns projetos que visam complementar esta estratégia de base económica e empresarial.

PROJETOS ESTRUTURANTES NA DIMENSÃO EMPRESARIAL

Melhoria das infraestruturas do Concelho, tendo em vista por exemplo, a melhoria de condições dos parques industriais do concelho de Arruda dos Vinhos, onde se impõe garantir o pleno funcionamento das redes de saneamento básico diferenciado, e uma melhoria nas condições e acessibilidades rodoviárias que permitam baixar custos de colocação de produtos no mercado;

Revitalização do comércio local nomeadamente através do apoio à renovação da imagem do mesmo, da criação e inovação de mercados e feiras, da

exploração de novas atividades nos espaços existentes e do projeto global de regeneração urbana para o centro da vila de Arruda dos Vinhos;

Promoção do empreendedorismo e de atividades inovadoras

nomeadamente através da *invest arruda* – rede de negócios de Arruda dos Vinhos e do Cluster Agroindustrial, e na vertente da formação através da Academia de Empreendedorismo.

Melhoria da formação de recursos humanos e da oferta formativa, já

de si de inigualável qualidade, mas não deixando de se envidar esforços futuros no sentido de atrair oferta superior de Educação em áreas-chave como a Agricultura, e a reciclagem;

Reforço da política municipal de incentivos à instalação de novas

empresas, quer através de incentivos fiscais, quer através do incremento de áreas diferenciadas de localização empresarial e do reforço dos serviços de apoio às empresas;

Promoção da atividade turística através da criação e construção de uma

oferta turística autêntica, diferenciada de qualidade, associada aos valores ambientais, ao mundo rural, à natureza e ao lazer (cavalos, gastronomia, agroturismo, enoturismo, desportos ao ar livre, etc.) e da sua inclusão em redes alargadas de promoção turística.

Criação de “ecossistema empreendedor” para além do projeto *invest*

arruda, empreendedorismo na Escola, e Academia de Empreendedorismo, a criação de um Conselho Económico Estratégico que junte personalidades representativas do setor institucional, empresarial, sindical, e da Administração Pública, dando sequência a uma estratégia macro de desenvolvimento, captação de investimento e emprego poderá também ser uma inegável mais-valia para o desenvolvimento socioeconómico do território.

Modernização Administrativa, com flexibilidade, desburocratização e celeridade processual, dotando os serviços públicos de capacidade de resposta e um atendimento próximo e acompanhado ao empresário/empreendedor, de modo a criar um ambiente propício à atração de investimento e retenção de talento.

O eixo de **fortalecimento da atratividade empresarial de Arruda dos Vinhos desdobra-se em três objetivos estratégicos** que englobam apostas específicas relacionadas com a afirmação de processos de “greening” nos modelos económicos, com a solidificação dos vetores de desenvolvimento das potencialidades turísticas, e com a preparação de uma resposta eficaz aos impactos de projetos estruturantes.

EIXO 2 - FORTALECER A ATRATIVIDADE EMPRESARIAL DE ARRUDA DOS VINHOS

Objetivos Específicos

- 1 Organizar a capacidade de acolher micro/pequenas e médias/grandes empresas, numa base de flexibilidade ao acolhimento das atividades de valorização dos recursos endógenos e englobadas num “perfil económico verde” e na viabilização económica das preocupações com a sustentabilidade ambiental.

 - 2 Facilitar a emergência de um turismo de qualidade, complementando iniciativas ligadas ao “desenvolvimento da singularidade dos recursos” (conceção) com iniciativas ligadas à “venda do produto turístico” (distribuição).

 - 3 Preparar uma resposta rápida para facilitar a localização de grandes projetos no Concelho de Arruda dos Vinhos
-

A formulação empresarial recai na capacidade de adaptação do território à “procura” induzida e ao potencial endógeno de um território de elevada diversidade, com possibilidades de apostar em segmentos onde existe a

vantagem do “bem-estar” e a presença de condições intrínsecas essenciais à implementação de determinadas estruturas económicas.

SÍNTESE

Projetos/iniciativas âncora para a concretização dos objetivos macro previstos na estratégia

De acordo com o supra exposto, Arruda dos Vinhos deverá afirmar-se como um Concelho de excelência para residir e investir, maximizando os pontos fortes e procurando minimizar os pontos menos fortes.

Para que tal possa acontecer, o Município, de per se, ou articuladamente com o setor institucional, intermunicipal, com a Administração Central, e os fundos comunitários, deverá apostar na concretização de várias opções de investimento/iniciativas que se encontram supra expostas parcialmente aquando da definição dos eixos estratégicos, e sem prejuízo dessas outras que podemos sintetizar e reputar de estratégicas no quadro infra:

OBRAS / EQUIPAMENTOS / INFRAESTRUTURAS

- 1
 - a)
 - b) Reabilitação do antigo edifício dos Paços do Concelho (adaptando-o para espaços de acolhimento empresarial);
.....
 - 2 Consolidação da estratégia no âmbito do PAMUS (Plano de Ação da Mobilidade Urbana Sustentável) defendendo:
 - (i) a necessidade de construção do IC11,
 - (ii) nó de acesso na A10 junto à Academia de Dressage,
 - (iii) nó de acesso na A9 junto ao “Cabeço da Rosa”, para melhoria de acesso à zona industrial de A-do-Mourão e Arranhó, envidando também esforços junto das entidades competentes, tendo em vista a melhoria das condições das vias municipais de ligação, e se possível, retomar o projeto de variante a S. Tiago dos Velhos, pela Fernandares;
 - (iv) alargamento e beneficiação da estrada da várzea e rua do porto de ordem para acesso à variante à Zona Industrial das Corredouras, após construção da variante às zonas industriais;
 - (v) melhoria do transporte público de passageiros (transporte a pedido, das
-

freguesias para a sede de Concelho), e melhoria também na oferta para Lisboa.

- 3 Construção da variante rodoviária de ligação entre a Zona Industrial de Sto. António e a Zona Industrial das Corredouras (entre a entrada da Vila de Arruda, junto ao cemitério e os "três portões", com rotunda na rua 5 de Outubro junto à estação elevatória da ETAR, e conclusão da variante "interna" da Zona Industrial.
-

.....

GOVERNAÇÃO / MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

.....

- 3 a)
- b) Instalação da Loja do Cidadão de Arruda dos Vinhos (com serviço de Julgado de Paz), dos Espaços do Cidadão e Balcão Único da Câmara Municipal, nas freguesias de Arranhó, S. Tiago dos Velhos e Cardosas, como medida de aproximação entre municípios e administração pública.
-

.....

- 5 Diminuição progressiva, gradual e sustentada da carga tributária municipal aplicável às famílias e empresas.
-
- 6 Criação de Conselho Económico Estratégico, com representantes do setor institucional, empresarial, sindical, etc., de modo a aprofundar uma estratégia conjunta de promoção do marketing territorial e a consequente criação de ambiente propício ao investimento e emprego.
-

.....

INICIATIVA ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO

- 1 Aprofundamento do projeto *invest arruda*, nomeadamente pela constituição da Associação *invest arruda*, para a promoção e desenvolvimento. Para além do desenvolvimento do projeto de incubação, e academias de empreendedorismo, é necessário após a constituição do Conselho Económico Estratégico, tornar mais versátil, ágil e atuante uma estrutura ativa de promoção e dinamismo económico e empresarial.
-

-
- 2 Relacionado com o ponto anterior, o desenvolvimento do Cluster Agroindustrial, em articulação com o Município vizinho do Sobral de Monte Agraço torna-se decisivo para o direcionar de uma estratégia que atende às vantagens competitivas do Concelho de Arruda dos Vinhos, nomeadamente explorando as fileiras:
- (i) do vinho e da vinha,
 - (ii) das carnes;
 - (iii) dos hortícolas;
 - (iv) da distribuição;
 - (v) do enoturismo e desporto/turismo aventura e ar livre;
 - (vi) da vertente equestre;
 - (vii) da gastronomia e restauração, entre outros.
-

- 3 Em articulação com o ponto anterior, a criação de uma comissão local e regional dedicada ao enoturismo, sobretudo para potenciar a rota dos vinhos do Oeste, e a afirmação de Arruda dos Vinhos, como elemento rural da região capital do país.
-

- 4 Afirmar a capacidade de desenvolvimento de um cluster na área da gestão dos resíduos e na reciclagem, potenciando assim a economia verde como um negócio de futuro, e onde o Concelho de Arruda, nomeadamente na Freguesia de Arranhó tem um *know how* que importa potenciar.
-

- 5 Obter uma solução do ponto de vista urbanístico para a ZIR, revertendo se possível o Plano de Pormenor, de modo a restabelecer uma zona industrial genérica com potencial para atrair novas unidades industriais, e criação de uma bolsa municipal para colocação de indústrias, nomeadamente operadores de gestão de resíduos que estejam em situação irregular noutras localizações e ao mesmo tempo, para instalação no futuro de uma secção dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos.
-

